



## **A inserção da Odontologia no PET-Saúde da UBS Sítio Floresta, Pelotas, RS - relato de caso**

**Autor(es):** ROSA, Adrine Maciel da; MANÉA, Analu Sparrenberger; CZERVINSKI, Tamiris; SILVA, Wagner Missio da; BIGHETTI, Tania Izabel; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha;

**Apresentador:** Adrine Maciel da Rosa

**Orientador:** Leandro Leitzke Thurow

**Revisor 1:** Eduardo Dickie de Castilhos

**Revisor 2:** Daniela Alba Nickel

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação para viabilizar aperfeiçoamento e especialização em serviço, de acordo com necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O modelo de atenção preconizado hoje é a Estratégia de Saúde da Família (ESF) que tem, entre outras características, a atuação em equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde (UBS). No município de Pelotas, o PET-Saúde iniciou suas atividades em maio de 2009, envolvendo os cursos de Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia e está inserido em cinco UBS, sendo que a Odontologia atua em três delas: Sítio Floresta, Dunas e Bom Jesus. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da inserção da Odontologia no PET-Saúde da UBS Sítio Floresta desde sua implantação. As atividades do programa constituem-se em: visitas domiciliares, orientações durante atendimentos de puericultura, assistência odontológica individual e desenvolvimento de projeto de pesquisa. Nas visitas domiciliares são realizadas orientações para idosos e cuidadores no que diz respeito à saúde e higiene bucal, bem como troca de conhecimento com alunos de outros cursos envolvidos no programa. O projeto de pesquisa trata de uma coorte de idosos que tem como desfecho a incapacidade para atividades da vida diária. No que diz respeito à assistência odontológica, a implantação de planilhas de acompanhamento de procedimentos, tem permitido conhecer o perfil da demanda atendida e facilitará o planejamento de ações focadas nas reais necessidades desse grupo. Merece ser destacado que está em fase de implementação o retorno agendado dos pacientes para a conclusão dos tratamentos odontológicos. A incompatibilidade de carga horária dos alunos dos diferentes cursos envolvidos tem sido um obstáculo para o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar. Esforços institucionais que envolvam colegiados dos cursos são necessários para adaptar o currículo e viabilizar o processo de integração dos estudantes. Por fim, as atividades relatadas indicam resultados positivos que precisam ser avaliados e sugerem uma perspectiva promissora ao programa.